



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 8ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 07 de março de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 35/2017; Projeto de lei nº 36/2017; Projeto de resolução nº 3/2017; Requerimentos nº 51, 52, 54 a 66/2017; Indicações nº 172 a 209/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 26/2017 em resposta ao requerimento nº 44/2017 da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 27/2017 em resposta ao requerimento nº 8/2017 do vereador Carlinhos Oliveira; Ofício SEAJUR/ATL nº 23/2017 em resposta ao requerimento nº 28/2017 do vereador Alécio Espínola; Ofício SEAJUR/ATL nº 25/2017 em resposta ao requerimento nº 36/2017 do vereador Alécio Espínola; Ofício SEAJUR/ATL nº 21/2017 em resposta ao requerimento nº 12/2017 do vereador Olavo Santos; Ofício SEAJUR/ATL nº 22/2017 em resposta ao requerimento nº 27/2017 do vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 24/2017 em resposta ao requerimento nº 30/2017 do vereador Pedro Sampaio; Ofício AF/DERES/GLICO 00040/2017, do BNDES, informando liberação de recursos para o Município de Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Paulo Porto, Jaime Vasatta, Olavo Santos, Josué de Souza e Parra. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Retorna a pauta o veto total ao Projeto de lei 114/2014 que institui a Política Municipal de proteção dos direitos da pessoa com expecto altista. Coloco em discussão o veto total ao Projeto de lei 114/2014. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vamos falar sobre o autista que é muito importante esse projeto que foi muito discutido na gestão passada e queremos entender e podemos fazer um voto agora que não venha prejudicar nenhuma pessoa que sofre dessa situação de autista. Queremos que nesta tarde a gente possa analisar muito antes de manter ou derrubar esse veto, mas pedimos a derrubada do veto pela importância desse programa. O autista é uma criança que tem uma situação de exaltação e muitas vezes não tem como os pais discernirem se aquela criança é mais exaltada porque é a situação dela ou se tem algum problema. Quando essa criança vai pra escola encontra dificuldades junto aos colegas e professores por não entenderem porque essa criança é mais agitada. O projeto vem pra melhorar isso e pra que dê assistência através da educação e outros órgãos, assistência social, esporte, pra ver se aquela criança muito agitada ou muito quieta tem problema de autismo. Verificando-se isso essa criança teria acompanhamento. Não vai ser formado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um lugar pra colocar essas crianças. Elas serão atendidas no colégio onde estão tendo aula. Vai ser mais uma assistência. Foi vetado esse projeto pelo prefeito que saiu e queremos pedir aos senhores vereadores pra que possamos entender a importância dessa criança. Minha filha tem 14 anos, está no 1º ano e em sua sala tem 2 crianças, uma com autismo e outra com TOC. Foi detectado isso e a própria turma auxilia essas duas crianças entendendo porque a criança é daquela maneira. E esse projeto não está tirando a criança do colégio nem formando um espaço só pra elas. Está tentando este projeto adequar a criança no meio em que ela vive tanto em casa como no colégio. Às vezes essa criança em casa, os pais não podem perceber essa situação e dar um auxílio, mas no colégio, quando o professor perceber isso e pela experiência que os professores têm, podem chamar a equipe técnica que vem e dê um auxílio nessa situação. Esse projeto, que na gestão passada foi debatido por uns 2 anos, foi trabalhado sobre ele, foi buscado soluções, foi buscado resposta, foi falado com mães, foi falado com profissionais das áreas, se chegou a conclusão que é um projeto que vem ajudar nessa situação. Peço aos senhores voto contrário a esse veto e se chegar lá e o prefeito Paranhos achar realmente que não tem viabilidade e tiver outro pensamento, ele pede uma adin e devolve esse projeto, mas seria muito interessante que nós déssemos agora uma chance para todas aquelas crianças que têm esse problema, todas aquelas crianças que têm as dificuldades, muitas crianças de famílias humildes que não têm condições de perceber o que está acontecendo, de perceber o fato de aquela criança ser daquele jeito, quieta demais ou agitada demais, para saber se é uma situação de uma enfermidade, de uma doença não sei se é bem essa a expressão, para que busque o recurso para cuidar dessa criança. Então, não estamos criando nada que venha prejudicar o município de Cascavel, mas estamos dando oportunidade para que crianças que têm esse problema sejam atendidas e possam ser auxiliadas por uma equipe de técnicos que já temos na prefeitura, no município para auxiliar todas elas. Pedimos, o Pedro Martendal está aqui, que é o autor desse projeto, todos nós, a gestão passada, aprovamos esse projeto e foi vetado pelo prefeito que saiu e nós pedimos por gentileza para derrubarmos esse veto e que o prefeito Leonaldo Paranhos possa tomar a decisão. Então peço desculpas, foi vetado pelo Leonaldo Paranhos? Então peço voto contrário ao veto do prefeito Leonaldo Paranhos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Se me perguntarem se sou a favor de tanto assistencialismo, de tanta coisa, eu sou meio contra, apesar de ser do PT, mas eu acho que se alguém põe um filho no mundo tem que sustentar, mas quando a gente fala assim de uma pessoa que nasce com problema, graças a Deus tenho três filhos e os três não nasceram com problema nenhum. Se existe estado, governo é para ajudar o mais fraco. Fico sempre do lado dos mais fracos. Um exemplo é meu requerimento contra a ACIC ali. Vamos ver se aquele terreno foi vendido, se foi vão ter que devolver dinheiro para prefeitura porque eles são fortes. Quando a gente fala do autismo, em Itapejara do Oeste tinha uma família que era muito rica e eles tinham um menino com síndrome de down que ficava meio escondido. Agora, com o passar do tempo, as crianças com down são respeitadas dentro das limitações delas são pessoas normais. Muitos que eram escondidos hoje estão sendo vistos com outros olhos porque foram inseridos na sociedade. O autismo não é fácil, vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser difícil pra o professor, mas aqueles que têm muitos problemas de adaptação vão continuar na APAE e com o tempo a gente vai inserindo. Vai dar problema para os professores, mas no início. Depois eles vão ser como os downs hoje, vão trabalhar em supermercado... porque foi dada a chance. Não tem como nós com uma estrutura tão grande que temos no poder público, pessoas que não merecem tanto atendimento e tem, nós vamos negar atendimento a pessoas doentes? Eu, como médico e cidadão, não posso votar contra. Estamos aqui pra defender a minoria, a maioria não precisa. A minoria são os autistas, downs, pessoas que nascem e o próprio parto pode matar, as doenças que pegam... esses que precisamos defender. Precisamos votar contra. Vai dar problema pra o Leonaldo Paranhos, mas não é problema pra prefeitura, é uma solução a longo prazo. Vai ter uma dificuldade de adaptação, mas a longo prazo vamos ter uma sociedade mais justa e melhor por isso temos que votar contra o veto. Independente de ser do Leonaldo Paranhos ou não. Acho que aqui temos que olhar pra família que tem aquele problema. Peço voto contrário ao veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu entendo toda essa questão no que diz respeito a essa problemática da criança com autismo, da criança com déficit de atenção e é claro que qualquer vereador que você vai perguntar aqui se é a favor ou contra trabalhar política para essas crianças especiais, são vários tipos de especialidades que nós temos na educação, é claro que ninguém aqui é contra, obviamente, mas parando para pensar e até analisando o que o Celsinho falou, será que se a gente prorrogar ainda mais esse projeto para que ele sofra uma ação de inconstitucionalidade... porque certamente ele sofrerá, o prefeito Leonaldo Paranhos já mostrou que ele é contrário a forma, eu tenho certeza que ele não é contrário ao projeto, mas contrário a forma que ele foi feito e cabe muito bem aqui, e é por isso que nós estamos prezando inclusive na comissão de justiça para que não hajam vícios de ilegalidade e de iniciativa, será que não caberia uma indicação com relação a construção dessa política municipal? Porque o prefeito é obrigado a regulamentar a política Municipal havendo uma política nacional, desde o momento em que ele tome ciência, ele não pode ser omissor. Será que a forma correta para que a gente agilize essa questão e para que essa política de fato seja estabelecida em Cascavel da forma mais rápida possível não é que se mantenha o veto do prefeito hoje e aí através do instrumento correto a gente solicite que seja criada então essa política municipal dos direitos da pessoa com transtorno expecto autista? Será que a gente manter esse veto hoje não é criar um atalho para que isso seja feito da maneira mais rápida possível? Até porque o prefeito já nos disse que vai entrar com ação de inconstitucionalidade. Se ele não fosse fazer isso, ele iria manter, sancionar o projeto. Meu voto é para manter o veto e que a gente construa isso da maneira correta, vai ser mais rápido do que derrubar o veto e aí ter que esperar toda uma ação de inconstitucionalidade que pode demorar um ano quem sabe até mais e aí essas crianças vão ter que esperar? A gente pode construir isso da forma correta, da maneira correta, com respeito ao vereador Pedro que lutou muito por isso, e já manifesto aqui a minha briga que irei lutar para que isso aconteça com todas as minhas forças e com todos os senhores aqui também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O vereador Celso Dal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Molin expôs muito bem as questões das particularidades das crianças com expecto autista de forma aprofundada até porque conhece também a Secretaria de assistência social e afins, e tem larga expediente no assunto. Porém, do jeito que ficou posto na fala de alguns vereadores ficou a impressão que o prefeito Leonaldo Paranhos é contra o projeto e isso não pode ficar porque todos são naturalmente a favor de que se criem as ferramentas necessárias para a melhoria da qualidade de vida e evitar que danos maiores venham a acontecer com essas crianças, até porque quem pode falar com mais propriedade sobre isso sempre são os familiares que acompanham e que sabem de perto como é o dia-a-dia. Então, apenas pra deixar claro, lógico que o prefeito Leonaldo Paranhos fez o veto devido a algumas questões constitucionais, técnicas, porém nós temos um encaminhamento que eu vejo sendo mais positivo. Não há ninguém contra, acredito que todos sejam a favor de que se construa uma política pública nesse sentido. Todos também, já que ninguém é contra, acho que mais importante do que manter o veto, derrubar o veto é ter um compromisso da Casa em construir de maneira legal, de maneira eficiente, de maneira célere para que essa problemática seja resolvida. Nós temos aqui algumas mães, respeito vocês, mas nós temos que analisar alguma coisa de forma efetiva para que essa política de proteção realmente aconteça. Fomos procurados pelo secretário da assistência social, o Hudson Moreski, que veio se comprometer em nome do governo na construção desse projeto, dessa ferramenta que irá ser efetiva. Então, importante que sejamos efetivos e realmente acompanhemos da em forma possível. Vereador Pedro Martendal propôs na legislatura passada, ele sempre fez um trabalho muito ativo aqui na Câmara em defesa das pessoas com algum tipo de necessidade especial, um projeto foi trabalhado por muito tempo, muitos anos pela Dra. Lorraine que trabalhou ativamente, mas temos uma inevitável encruzilhada para resolver essa situação. Acho que mais importante apenas por deixar bem claro é ter um compromisso da Casa já que o Executivo veio através do secretário de assistência social falar conosco que haja esse compromisso em todos juntos resolvermos. Não é uma questão de ser contra ou a favor. Mas, nesse momento, o entendimento jurídico, embasamento jurídico que veio é que existe uma deficiência na forma como ele foi feito. O ex-vereador Pedro, a Dra. Lorraine, as mães, as entidades que estão ligadas a questão da criança com um expecto autista todos participaram dessa discussão porque o prefeito Paranhos é sensível a essa situação e deixou muito bem claro. E não é só o prefeito Paranhos que pode entrar como admin, é bom que se diga. Como é uma ação direta de inconstitucionalidade, ela pode partir de quem tiver interesse em barrar a situação. O líder do governo vai falar ainda, mas o prefeito Paranhos tem interesse sim em que seja construída a melhor política para resolver esse problema. Então, as mães que estão aqui, os pais, independente. Acho que a grande vitória é todos estarmos unidos em prol dessa construção junto com secretário Hudson e os demais departamentos da Prefeitura. – Presidente: Agradecer a presença do secretário Hudson e de sua equipe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: As palavras já foram bem esclarecedoras. Ontem à noite, eu, prefeito Paranhos, secretário Hudson nos encontramos novamente preocupados com a situação que estamos debatendo. Uma política muito além daquilo que nós estamos debatendo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está sendo preparada pra atender essas crianças, os fios da cidade de Cascavel. Não mediremos esforços necessários para conduzir essa ação da melhor maneira possível pra que as crianças possam ser atendidas da maneira que precisam e merecem que é a atenção exclusiva do poder público para atendê-las. Os projetos, muitas vezes, são de competência exclusiva do Poder Executivo e às vezes, nós vereadores, com o intuito de avançar e de atender nossa comunidade, acabamos colocando alguns projetos que o Poder Executivo tem a sua obrigação e está comigo o parecer em relação ao veto do prefeito Paranhos. Fica aqui garantida e empenhada nossa palavra de que uma mudança significativa está sendo construída pra atender os autistas que precisam nosso carinho e respeito além de políticas públicas diretamente pra eles. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Estou aqui há 4 anos e a gente percebe como acaba esse movimento, o projeto será vetado. Diante disso vou votar contra o veto, mas independente desse veto, que essa Casa se comprometa realmente, que o secretário se comprometa, após este debate, em estabelecer uma política pública e que seja do Executivo então em relação a essa questão. Que haja compromisso, prática, senão tudo será apenas discurso. Caso o veto seja mantido, gostaria de um compromisso público, que acho que estamos tendo nesta Casa e do secretário Hudson, no sentido de avançar nessas políticas. Que o Executivo se debruce de maneira efetiva com relação a essa enquanto política pública porque existe uma frase que eu gosto de falar muito nas minhas aulas na Unioeste, do Marx, que a verdade é prática social dos homens. O que quer dizer? Que a verdade não está na discussão, está na prática sempre, ou seja, além do discurso é necessária a prática política. Então, que fique o compromisso caso esse projeto venha a ser derrubado pelo veto, que fique o compromisso do secretário que está aqui presente e dessa Casa em realmente efetivar essa política. E que seja no menor curto prazo possível em defesa dessas pessoas, como falou o Bocasanta, que tanto necessitam de governo. Eu votarei contra o veto, caso o veto passe, e eu creio pelo andar da carruagem que passará, que fique o compromisso público para que nós possamos cobrar tanto do Executivo como dessa Casa que essa política seja realmente efetivada em benefício dos que necessitam. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Às vezes uma palavra que a pessoa fala e não esclarece direito, às vezes se torna uma frase e a frase cada um entende do jeito que quer. Ontem a gente estava aqui comentando falando sobre a CCJ de agora, o presidente é o vereador Damasceno Júnior, Pedro Sampaio e o vereador Fernando. Ontem eu creio que talvez seja um mal entendido, não estou em defesa do Fernando e não quero ficar contra as pessoas que expuseram a opinião deles no que entenderam. Quando eu tive um projeto sobre o bobódromo que foi falado que não estava nos padrões, eu retirei o projeto e fiz um sub e agora vai para votação de novo. E ontem eu acho que foi falado nesse sentido e o que gente vê hoje? Nesse projeto que foi aprovado pela maioria dos vereadores na outra gestão hoje a gente já tem certeza vendo, eu estudei, procurei com alguns professores e pedi opinião sobre o autista na escola e eles falaram que já tem projeto do governo federal e o que a gente deveria fazer é cobrar já os projetos que tinha pra ser posto em prática. Assim eu e meus assessores encaminhamos um requerimento para Secretaria de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

educação para ver quais que são os projetos que tem, o número de alunos não só para o autista, mas sim também para os outros alunos especiais. E hoje a gente chegou à conclusão que esse projeto foi vetado, e como o vereador Paulo Porto falou, se a gente for seguir a regra e a legislação e a lei não tem como a gente pegar e votar para derrubar o veto. Acho que todo dia a gente está aprendendo igual o professor Vereador Rômulo, cada dia que a gente aprende a gente mais sabe que a gente sabe menos. A primeira vez que a gente veio discutir que veio o secretário Hudson, quando começaram a falar de assistência social a gente vê que a gente não sabe nada e a gente vê o empenho, dedicação e o conhecimento deles e a gente vai aprendendo. Dizer que eu sempre tenho respeito à opinião de todos. Ontem eu vi, acho que muitos que falaram ali expuseram o que pensavam, acho que é a verdade só que às vezes uma palavra que a gente fala sai destoadada ou cada um entende de um jeito que foi o que aconteceu ontem. E se no passado fosse feito um estudo aprofundado, talvez tivesse feito uma indicação, alguma coisa, e hoje como a gente sabe não adianta a gente manter o veto que o Prefeito não vai fazer e vai ficar um ano e pouco. Então, vamos na palavra do vereador Alécio, do secretário Hudson e vamos procurar melhorias pra essas crianças autistas e para todas as outras crianças que tem algum tipo de necessidades especiais. Obrigado (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: É um projeto que nos sensibiliza bastante, quando se fala em autismo vejo que os pais muitas vezes não sabem, não perceberam ainda que seu filho tem autismo tem vários níveis importantes e temos que ter pressa em poder implantar algo que possa vir ao encontro dessas crianças que muitas vezes sofrem bullying na escola, muitas vezes sofrem, e o autismo pode ser identificado não só na infância, muitas vezes ele se manifesta na fase da adolescência aos 14 anos, 13 anos. Temos que pensar nessa população, nesses autistas pra que possam ser identificados o quanto antes para que possam receber um tratamento ou através de uma identificação na escola com os professores que possam ter um treinamento no sentido de identificar, de poder acompanhar e poder fazer com que tenha o acompanhamento de um psicólogo, alguma coisa nesse sentido que possa ter um profissional competente, identificar o quanto antes e nesse sentido poder fazer um tratamento melhor. Desde já eu coloco meu voto contrário ao veto e eu vejo a pressa de implantar um programa em prol do autismo em Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Sabemos que a preocupação é muito grande de uma criança que tem uma necessidade especial não só neste caso como em outros casos de suma importância, mas reitero meu carinho e apreço pra que essa Casa possa fazer o melhor pra que possamos atender as crianças e as famílias que é de suma importância esse carinho e respeito que merecem pra que possamos cobrar juntamente ao Executivo, agradecer ao Hudson que já faz um excelente trabalho, mas a presença dele já mostra o compromisso do Executivo, do secretário, devemos fazer uma política séria não só de cobrar, mas ajudar em benefício dessas crianças que merecem. Tantos temas que vão acontecer nesta Casa e nós de forma bastante coerente, comprometida e séria podemos ajudar. – Presidente: Continua em discussão o veto total ao Projeto de lei nº 114/2014. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Parra, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Misael Junior, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara.) (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Bocasanta, Mazutti, Olavo Santos, Paulo Porto e Policial Madril). – Secretário: 14 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 6 contrários fica mantido o veto total do prefeito Paranhos ao Projeto de lei nº 114/2014. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 9/2017 de autoria do Executivo que estabelece o perímetro dos distritos administrativos do município de Cascavel e revoga a Lei Municipal nº 3.765, de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº 5.386, de 18 de dezembro de 2009, e a lei nº 4.034, de 16 de maio de 2005. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 9/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 24/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivo da Lei Municipal nº 6.604, de 16 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Municipal dos direitos da mulher e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 24/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra segunda discussão do Projeto de lei nº 27/2017 autoria da mesa diretora que dispõe sobre as diárias aos vereadores e servidores do município de Cascavel do Poder Legislativo de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estamos num país que quando se fala em político, acham que todo mundo é ladrão. Assisti na televisão ontem e hoje: “Vereadores aumentam sua diária.” Nunca peguei essa porcaria, não peguei e não pego. Mas acho o seguinte: por que essa imprensa não fala que juízes, promotores, tendo casa, um casal de juízes os dois recebem auxílio moradia, agora querem auxílio educação. Isso, não falam. A imprensa gosta de falar mal de político. Estava lendo a Isto é dessa semana e estava lá o seguinte: como a imprensa é parcial. Estava só a Dilma, Lula, Paloci e outro lá. Só estão protegendo o Temer. Os maiores ladrões estão lá, estão aí e eles não falam porque você abre a revista Isto é e está lá propaganda do governo federal. Devia ser proibido aos poderes públicos fazer propaganda em revista. Vereador quando sai pra ver alguma coisa tem que comer, beber, tudo isso, só que só nós políticos que somos ladrões, e não é verdade. Tem nego pior que nós. Só essa colocação, mas vou votar favorável. É verdade. É pra chamar atenção, eu em quatro anos, nem telefone, não tem crédito, não pego. Voto favorável a esse reajuste. – Presidente: Só pra o senhor ficar tranquilo, a Câmara Municipal de Cascavel é a mais econômica e que menos gastou em diárias no estado do Paraná no ano passado, nas médias e grandes cidades, gastamos nem... praticamente 30% da verba que tinha à disposição sendo que a maioria da verba foi gasta com servidores efetivos fazendo cursos, e assim por diante. A Câmara Municipal de Cascavel neste quesito das diárias é um exemplo e esse próprio projeto de Lei estabelecendo regras muito claras e duras, inclusive a prestação de contas dessas viagens demonstram que a Câmara de Cascavel é uma referência e temos uma realidade muito distante de algumas outras câmaras do Estado do Paraná que eram as famosas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

farras de diárias e evidentemente que o deslocamento de um vereador como a liderança, como representante do município é muito importante, se fôssemos somar as obras que na última legislatura os vereadores conseguiram trazer para cidade de Cascavel compensou e muito o valor gasto em diárias. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Só deixar claro que às vezes um vereador gasta de diária R\$ 500,00 como a nossa viagem para Curitiba semana retrasada a gente trouxe para Cascavel R\$ 360.000,00 em recursos onde a gente trouxe duas ambulâncias e uma van para Cascavel, aí quando os jornais publicam que a gente gasta em diária eu gostaria que eles colocassem o outro lado da moeda também. Viajamos, mas a gente trouxe também recursos para Cascavel, não só viajamos e gastamos diárias, mas a gente trouxe recursos, como estaremos provando nas próximas semanas que estará chegando a Cascavel. Obrigado. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 27/2017 de autoria da mesa diretora. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado sem segunda votação pela totalidade dos vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento 51 de autoria do vereador Fernando Hallberg; 52 de autoria do vereador Damasceno Junior; 54 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; 55 de autoria do vereador Fernando Hallberg; 56 de autoria do vereador Bocasanta; 57 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; 58 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; 59 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; 60 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; 61 da Comissão de saúde; 62 de autoria do vereador Pedro Sampaio; 63 de autoria do vereador Policial Madril; 64 de autoria do vereador Policial Madril; 65 de autoria do vereador Damasceno Junior e 66 de autoria do vereador Olavo Santos. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Celso Dal Molin: Destaque no 51 e 65. - Vereador Alécio Espínola: Destaque no 55. – Presidente: Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 66. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco em discussão o requerimento 51 que requer informações referentes ao Programa Família Acolhedora, de Cascavel. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Este requerimento chama atenção não pelo pedido, mas pela justificativa: *O presente requerimento foi feito em razão de diversas reclamações realizadas por munícipes sobre alegação de não terem o atendimento desejado do programa sendo que o mesmo vem sendo realizado de forma insatisfatória, sendo os apontamentos feitos por famílias que fazem parte deste programa. Parágrafo segundo: ante o imposto requer informações com o intuito de sanar as reclamações e dúvidas apresentadas pelos munícipes que ocorreram em meu gabinete.* Estamos falando de um requerimento que aqui de um requerimento que está pedindo explicação de um programa em Cascavel Família Acolhedora, um programa que é referência nacional, um programa que tem três entidades participando dele: Conselho Tutelar que levanta a situação, o judiciário que encaminha e a assistente social que vai dar a sustentação a este programa. Eu fiquei muito preocupado com essas colocações. Não sei como o vereador adquiriu essas informações dessas famílias, dessas pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vieram no seu gabinete, mas eu sei que esse programa é eficiente até que se diga o contrário e o vereador possa apresentar algo contrário a esse programa, não tem nenhum problema até hoje. Quero lembrar aos senhores que dia 3 e 4 de abril na cidade de Cascavel nós vamos ter uma conferência não Nacional, mas três países já se inscreveram para participar para adotar esse programa, e temos mais três palestrantes que vem de fora palestrar aqui em Cascavel, é referência. Se for esse o caso também o Judiciário, o próprio Conselho Tutelar vai solicitar ao vereador que apresente essas famílias para ver se existe algo de real nisso. Minha preocupação é que nessa situação deste requerimento nós estamos colocando em xeque um programa que é referência nacional. Então, vereador, queria saber se o senhor foi até a Assistência Social, lá com o Hudson, se foi no Conselho Tutelar, se foi no Judiciário pegar essas informações antes de fazer esse pedido para que nós não venhamos de certa maneira colocar um programa que deu certo, que está dando certo e que muitas pessoas vão vir a Cascavel 3 e 4 de abril para aprender sobre esse programa, nós aqui fizemos uma homenagem para o Doutor Sérgio que foi um dos fundadores do programa que dá palestras sobre isso. Então a minha preocupação são os termos que foram colocados aqui para que nós não venhamos de uma época que está sinalizando está se organizando um seminário com uma informação dessas. Então Vereador, eu gostaria muito se fosse possível pedir ao senhor, se o senhor não retiraria esse requerimento e se o senhor quiser, eu lhe acompanho junto a Assistência Social, Conselho Tutelar e ao Judiciário para pegarmos as informações para que num momento bonito de Cascavel, num momento em que Cascavel vai ser a nível nacional apresentado por esse seminário, nós não venhamos colocar uma dúvida sobre a situação desse programa. Esse programa até hoje é a primeira vez, não sei se algum vereador já teve alguma situação, mas é a primeira vez que eu vejo alguém se levantar contra esse programa que deu certo, que acontece na cidade de Cascavel. Então, eu gostaria se for possível vereador, se o senhor não gostaria de retirar esse requerimento e fazermos essas três visitas pra depois o senhor apresentar de novo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Entendo V. Excelência, mas o Fernando Hallberg quer informações sobre o programa pra ter todo esse conhecimento que o senhor tem e pra poder vir aqui nas próximas sessões e poder dizer pra nós também dessa boa qualidade no atendimento e que possamos aqui também através dessa nova legislatura acompanhar tudo que é bom e poder falar. Que o Fernando Hallberg que ele continue e que aproveamos essa possibilidade de informações até para que a gente possa parabenizar aqui o programa que, como o senhor está falando está muito bem apresentado e elaborado. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Misael, quando se faz um requerimento é porque você não conseguiu a informação. Primeiro, vamos aos três órgãos pegar a informação, essa informação não foi buscada lá. Nós tivemos uma apresentação aqui que o presidente agradeceu agora a pouco foi falado sobre esse programa Família Acolhedora. O que eu estou dizendo: antes de colocar no papel uma situação dessas, vamos até os três órgãos, três entidades que dão assistência, pegamos informação. Não nos deu a resposta, nós entramos com requerimento. Requerimento se faz quando você não consegue a resposta. A minha preocupação é como vamos trabalhar um seminário de um órgão que é exemplo nacional



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com uma dúvida agora, como também pode o Judiciário, até a Assistência Social e o Conselho Tutelar pra que eles possam buscar essa informação e eles possam também às vezes pedir pra o vereador pra que forneça os nomes das pessoas que disseram isso que estão no programa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Discordo do seu pensamento, Celso Dal Molin, lembrei de uma música Garota de Ipanema, “ela vem toda requebrando...” se esse projeto for bom igual a música do Tom Jobim tem que ser mostrado. O Fernando Hallberg pode pedir o requerimento, concordo, é um direito que nós temos. Se pega e se mostra a transparência. Ele tem direito de pedir um requerimento. Quando se pede um requerimento é pra saber como anda. Acredito na criança de 4, 5 até 8 anos ter uma família acolhedora e nego de 15, 16 que já meteu a máquina em um... acho que é muita política social em volta, mas que funciona muito pouco. Com tanta assistente social, Conselho Tutelar que a gente tem não poderia ter nenhuma criança em risco sem ser atendida. No Interlagos, Cascavel Velho tem gente vendendo drogas com criança no meio. Esse programa funciona, mas temos que fiscalizar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro que é um programa muito divulgado, tanto é que vai ser feito o primeiro seminário aqui a nível mundial para 100 pessoas de outros países participantes aqui participar, palestrantes e pessoas que vão se inscrever para participar do seminário. Não estou questionando os 3 pedidos e sim a justificativa, a justificativa que está trazendo um problema que nós não sabemos se é real ou não essa justificativa. O secretário está aqui e ele sabe o trabalho que é feito nesse programa. Por isso estou pedindo para o vereador retirar esse requerimento, fazer esses três pedidos, mas não com essa justificativa. Não queremos sem ter certeza da situação, colocar algo que venha prejudicar um projeto que é divulgado a nível nacional e que é bom. - Vereador Bocasanta: Não se defende Celso Dal Molin. Quem não deve não teme. Vê isso aqui, vai responder certinho e pronto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Sou a favor do requerimento, tudo que é bonito tem que se mostrar, é válido o pedido, essa Casa está aqui pra receber esclarecimento e peço voto favorável ao requerimento do Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Entendo a situação, mas a gente está aqui pra fiscalizar o que funciona e não funciona. O que funciona, a gente tem que aplaudir e salientar que funciona e funciona bem, e o que não funciona a gente tem que mandar para o Ministério Público. Se eu tivesse certeza que isso aí não está funcionando eu não estaria procurando um requerimento, estaria protocolando uma denúncia ao Ministério Público. Acredito que o programa em Cascavel funciona e funciona muito bem, mas nós recebemos de uma pessoa que não quis se identificar, algumas informações sobre o que estaria acontecendo no programa. E por coincidência ontem a gente viu no Fantástico passou sobre o Família Acolhedora em Londrina que juízes e promotores estariam escolhendo famílias que estariam destinando inclusive pedido de adoção através do Família Acolhedora e Família Acolhedora não é para adotar, Família Acolhedora é para família ficar um pouquinho e fica até que a criança desenvolva e depois a criança segue, depois é outro procedimento. A adoção vai por outro caminho, inclusive a gente viu divulgando hoje na Globo, em vários lugares aí uma senhora que foi ceifada de conviver



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com seu filho por muito tempo antes do primeiro ano... na verdade é só uma consulta simples, vereador Celso, e se você realmente insistir por causa da justificativa eu posso retirar o requerimento e a gente altera a justificativa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Acho que está muito bem colocado apesar de respeitar a opinião do vereador Celso Dal Molin, mas conheço o programa, estive visitando famílias em Jangadinha. Percebi que o programa está dando certo e foi muito bem discutido pelo Dr. Sérgio na época, um excelente programa porque essas famílias que estão atendendo essas crianças simplesmente você vê a felicidade dessas famílias que estão acolhendo essas crianças. É importante que você faça isso, têm requerimentos que não concordo, mas este, sou favorável porque buscando essas informações você pode dizer na Tribuna que o programa é bom e realmente funciona. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Só pra esclarecimento, aquela que apareceu no Fantástico não é Família Acolhedora. Não estou questionando os 3 pedidos, só a justificativa. Vamos visitar os 3 órgãos, depois o senhor vai ter ideia de como fazer o pedido do requerimento. - Vereador Fernando Hallberg: Vou fazer o requerimento novamente com a justificativa modificada pra que não haja nenhum prejuízo ao seminário que vai ser realizado em Cascavel. Presidente, peço que retire o requerimento. – Presidente: Os vereadores favoráveis a retirada do requerimento permaneçam como estão os contrários que se manifestem. Retirada solicitada pelo autor então aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Requerimento 51 retirado. Agora em discussão o requerimento 55 de autoria do vereador Fernando Hallberg que requer aprovação de audiência pública para fim de debater com seguimentos organizados da sociedade, Poder Executivo e Poder Legislativo sobre a regulamentação e organização do sistema de transporte privado individual a partir de provedores de rede de compartilhamento. Coloco em discussão o requerimento. Com a palavra vereador Alécio Espínola que pediu destaque no requerimento. - Vereador Alécio Espínola: Este tema tem sido debatido há alguns dias e tenho acompanhado essa questão, esse projeto 26 que foi retirado pra estudo melhor e agora não sei se já foi protocolado novamente, esse é um debate que já está acontecendo a nível nacional, é um debate que a Câmara federal está discutindo e estamos dentro da medida do possível, já conversamos com vários companheiros pra aguardar, esperar essa questão da liberação ou não do Congresso Nacional, uma lei federal está sendo debatida e discutida. Esse tema também no Supremo Tribunal Federal tem conseguido o entendimento nesta questão. Então, por isso nesta tarde, nós pedimos voto contrário a este requerimento pra que possamos de uma vez por todas deixar que o Executivo faça os projetos. O que for de competência do Executivo que faça o Executivo, o que for de competência do Legislativo que façamos nós. Então, por isso gostaria que nós nesta tarde votássemos contrários a este requerimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor está colocando que este projeto tem vício de iniciativa? - Vereador Alécio Espínola: Até perguntei para o Pedro Sampaio essa palavra bonita, como é? Vício de iniciativa desse projeto que tem, apesar de ter sido estudado melhor, mas temos que tomar todo cuidado possível para nós não invardimos a competência do Executivo. Aliás, o plano de governo do Leonaldo Paranhos foi muito bem elaborado e eu tenho me preocupado porque alguns que se elegeram como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores dessa Casa têm acompanhado e têm acesso a esse plano de governo do Paranhos e às vezes a gente é tentado a fazer um projeto de lei em cima das ações ou das propostas do prefeito Leonaldo Paranhos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: O que nós mudamos foi um parágrafo que foi retirado, que atribuía algumas funções realmente ao Executivo, como a gente está aprendendo e estudando, a partir da retirada desse parágrafo, o projeto não foi retirado, o substitutivo está aqui já assinado, saindo daqui nós já vamos protocolá-lo. Ele então, não tem nenhum vício de legalidade, nem de iniciativa. Com relação ao que está sendo discutido na Câmara de vereadores, tive acesso ao projeto de lei, ele diz o seguinte... inclusive houve passeatas de taxistas e manifestações em Brasília para aprovação desse projeto... - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. É pra discutir o requerimento não o Projeto de lei. – Presidente: Solicito que a discussão permaneça sobre o requerimento. - Vereador Fernando Hallberg: É sobre o requerimento porque acredito que a discussão da audiência pública tem a ver com nosso Projeto de lei e os taxistas querem que aprove o projeto, mas dizendo que o motorista do Uber tem que ser taxista acabando com a livre concorrência e continuando todo monopólio que existe. Isso independente de passar ou não, podemos legislar sobre isso e temos competência. O que temos que discutir é sobre o Uber, o Easy Taxi... são realidades nas maiores cidades do mundo, traz muitos benefícios pra sociedade e é o que Cascavel clama, isso é unanimidade entre todos os cidadãos de Cascavel que não parentes de taxistas. O resto todo mundo quer. Eu peço voto favorável a todos para que a gente possa chamar audiência pública e saber a opinião de Cascavel sobre o Uber e promover essa discussão, saber o que a sociedade pensa e não ceifar o direito da sociedade de participar dessa audiência pública. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o requerimento 55 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis: Fernando Hallberg, Mazutti, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio, Jaime Vasatta, Policial Madril) (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Misael Junior, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 7 votos favoráveis e 13 contrários fica rejeitado o requerimento 55 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Passamos pra discussão do requerimento 65 de autoria do vereador Dalmolin Júnior. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o vereador Damasceno Junior pela atitude. Muitos falaram que não é função do vereador, mas é sim, tudo que envolve Cascavel temos que ir atrás, pode ser que talvez pra resolver o problema não resolva por Cascavel, mas temos que ir atrás porque quando o senhor está tomando essa atitude de levantar essa questão o senhor está levantando algo que vai beneficiar a cidade de Cascavel... Então parabéns, continue assim. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: A minha opinião sobre esse fato dos acidentados nas rodovias que tem pedágio, muitas pessoas questionaram dizendo que isso é dever de deputado, mas temos 2 pedágios que pertencem à cidade de Cascavel, da nossa região e minha opinião



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é que os pedágios arrecadam demais e eles têm que bancar com as despesas das pessoas que são acidentadas nas vias desse pedágio sim. Foram tantas campanhas que fizeram, ou abaixava o pedágio ou o pedágio acabava, e as pessoas que são acidentadas nas rodovias vêm para as UPAs de Cascavel, como esses dias de manhã uma pessoa me ligou e comentou que tinha uma pessoa na UPA das 6 da manhã até às 13:00 da tarde e ainda não tinha sido atendido, aí vi uma ambulância na rodovia tomando a vaga da pessoa que estava esperando ali na UPA, por isso sou a favor desse projeto que o pedágio banque isso porque eles têm dinheiro pra pagar isso. Cobram tão caro e querem se livrar e jogar nas costas do município e vamos lutar por este projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar favorável, excelente seu requerimento, mas a gente tem que ver o contrato da concessão, ver qual a responsabilidade da empresa, se ela é responsável por dar assistência a saúde, assistência a saúde não é igual os municípios pequenos, compra um ônibus e põe os cara pra Cascavel. Assistência a saúde que eles têm no contrato que é obrigado a dar, não é pegar uma ambulância jogar nas UPAs e deixar um usuário a mercê do SUS que está falido. Com esse requerimento vamos ver bem o que está escrito lá e cobrar das concessionárias que se o cara se acidentou nas rodovias que seja pago toda despesa e não só o transporte pras UPAs. Vou votar favorável. Requerimento muito interessante. – Presidente: Vereador Damasceno Junior, não se preocupe com relação a questão da competência se é dessa Casa ou de algum deputado. Essa luta contra o pedágio é contra uma quadrilha que rouba o povo do Paraná, é uma luta de DAvi contra Golias. Essa Casa, na última legislatura, travou muitas dessas batalhas. Essa Casa tem um papel fundamental de denunciar ao povo do Paraná que a renovação dos contratos dos pedágios, estava muito adiantada e iria acontecer na calada da noite. E esta Casa, através da Acamop, do vereador Romulo Quintino e dessa presidência, estivemos em Brasília ainda conversando com o ministro dos Transportes junto com o senador Assis Gurgacz, trouxemos essa informação, reunimos as entidades civis organizadas da nossa cidade, e Cascavel começou essa campanha e conseguimos com essa força política da sociedade pelo menos segurar essa questão da renovação que nesse momento já estaria renovada por mais 10 anos a concessão que acaba agora no ano de 2021. Essa é uma luta que vale a pena, não sabemos o resultado, evidentemente é uma luta muito grande e que não vai depender dessa Casa, mas é uma luta que nós não podemos jamais desistir porque é uma luta pelo povo do Paraná contra essa turma que é na verdade uma quadrilha que rouba há muitos anos nossa gente. Em votação o requerimento 65. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 65 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Eu só quero colocar aqui um agradecimento e trazer que quando nós fazemos algum requerimento e vem a resposta, é bom a gente trazer a resposta. Requerimento nº 9 quando eu pedi alguma documentação sobre a Auto fossa Cascavel pra educação, me responderam. Requerimento nº 5 também pedi sobre as escolas que tinham ligação de esgoto ou não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também a secretaria de educação me respondeu. Eu pedi também a Seplan sobre um lote que tinha abandonado que estava sendo usado por pessoas que causavam algumas coisas, delitos maus me respondeu também. Então agradeço a Seplan também e também fiz um requerimento à Secretaria de saúde aonde eu perguntei e ela me respondeu quanto que se paga de aluguel no novo lugar onde eles estão e quanto se paga de aluguel aonde eles estão ainda que é o antigo lugar. Então, eles me responderam que aqui onde eles vieram só a parte deles só da saúde R\$ 44.000,00, lá onde eles estão mais R\$ 37.000,00, só para nós termos uma ideia. Lembrando aos senhores que esse espaço foi alugado a mais de ano, em 2015, novembro de 2015 e a Secretaria de saúde já gastou nesse local entre a locação e entre a reforma dois milhões e dez mil reais. É um baita negócio, é igual nós alugarmos uma casa, reformarmos a casa, pagarmos o aluguel da casa que nós alugamos e ainda pagar daquela que nós estamos. Isso é um negócio que todo empresário de Cascavel quer fazer. Então, a secretaria de saúde já gastou dois milhões e dez nessa situação, continua no espaço velho pagando R\$ 37.000,00 de aluguel e aqui no novo. Também agradecendo a Secretaria de educação pela situação que nos passou. Senhor vereadores, passar uma situação pra os senhores e que os senhores podem me ajudar a resolver essa questão. Pedi algumas notas para Secretaria e ela me passou. Dia 8/04 foi feita uma nota no valor de R\$ 37.000,00 pela Auto fossa onde num dos termos aqui dos índices ela limpou 15 fossas no valor de R\$ 259,00, R\$ 3.889,00. Se ela limpou 15 fossas, senhores vereadores, isso dá para limpar essas fossas, 120 metros cúbicos de esgoto. Esse esgoto é retirado das fossas e levado até a Sanepar aonde a empresa paga R\$ 5,45 pra que seja deixado na Sanepar e ela faça o tratamento desse resíduo. Isso foi feito? Não sabemos. Por quê? A empresa cobrou a retirada dos 120 metros cúbicos de resíduos só que a Sanepar ao envio meu de um documento pedindo que a me fornecesse se foi levado esse êxito lá, infelizmente a Sanepar me respondeu o seguinte: que ela não guarda nenhum documento, não tem nem de 2012, nem de 2013, nem de 2014, nem de 2015, como fiz esse requerimento ano passado ela me comunicou que só tem do ano vigente de 2016 e aí temos uma situação, era a chance que nós tínhamos de provar se a empresa cumpriu ou não com a retirada do resíduo, mas se a Sanepar... não sei os senhores, mas guardo toda documentação que pago 5 anos, depois de 5 anos que elimino porque pode vir uma cobrança novamente e a Sanepar não guarda. Então, eu tenho esse imbróglio para resolver e peço ajuda dos senhores no que for possível para que possamos ir à frente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Parabenizar o senhor pelos requerimentos de V. Excelência e também parabenizar o prefeito municipal que é o prefeito da eficiência que trouxe todas as respostas pra o senhor através das secretarias. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Temos esse imbróglio para resolver e posso dizer que requerimentos feitos, quando a gente não consegue a informação pessoalmente, o requerimento feito quando se precisa de um documento, para ter o documento do pedido e o documento de entregue ele. Então, agradeço a nova gestão e agradeço a Secretaria de educação pelas informações e infelizmente a Sanepar não pode nos informar o que é principal nesse momento. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar os moto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

taxistas que hoje se fizeram presentes que gente fez uma indicação para regulamentar a profissão do moto taxista em Cascavel que trabalha há mais de 20 anos aí na cidade de forma irregular aí o Vagner que é moto taxista falou: como trabalho de forma irregular se não tem moto taxista regular em Cascavel? Então, a gente fez uma indicação para o prefeito e vou esperar que daqui uns dias vem a resposta. Desde quando entrei na polícia eu sempre me dediquei ao lado das pessoas, dos trabalhadores, das pessoas honestas e hoje só queria ressaltar esse aí e lembrando também que amanhã tem o dia é o dia internacional da mulher que vai ter uma marcha que vai sair da Praça Wilson Jofre, eu, como sou vereador eleito pelo Partido da Mulher Brasileira eu sempre vou apoiar a causa da mulher que a causa da mulher brasileira é a causa das pessoas de bem, a mulher sempre foi deixada de lado. Hoje a mulher no cenário político não está em Cascavel nessa última eleição, infelizmente não se elegeu nenhuma e a gente como é do Partido da Mulher a gente convida as mulheres que querem fazer parte do partido e de outros partidos para que trabalhemos juntos e na próxima eleição se Deus quiser vai ter pessoas aqui que vai estar mais no mundo e mais voltadas. E desde já cumprimentando e agradecendo a organização do pessoal que tem vários grupos de mulheres, inclusive as mulheres do PC do B também que vão participar e organizar. É uma marcha justa, é uma marcha que não é só do Dia das mulheres, é uma marcha que vai lutar pelo direito das pessoas trabalhadoras e quando eu digo mulheres, professores, CRAS, essas mulheres vão fazer essa marcha, vão representar as pessoas que vão com o tempo, se deixarem sem representar essa marcha, amanhã os direitos dos trabalhadores vão ficando sempre embaixo. O que a gente diz com isso? Nós que somos a base da pirâmide sempre vamos ter que sustentar o topo, se nós não abrirmos o olho e não acompanharmos, nós vamos pagar a dívidas e os outros vão ter os benefícios. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrado sobre as mulheres, inclusive fazer um agradecimento ao pessoal do SAPL, inclusive tem uma mulher ali que foi candidata, nossa amiga Dani Braz, parabenizar pelo trabalho que ela faz sobre essa Casa e parabenizar também por sua iniciativa. - Vereador Policial Madril: As mulheres fazem parte da nossa vida que são nossas mães e uma mãe tem um amor tão grande que pode ser o filho que for, ela jamais vai abandonar e sempre vai estar do lado. Agradecendo as mulheres quero agradecer a Kleide que presta um excelente serviço na Câmara, agradecer a minha filha que está vindo assistir a sessão para ver como que funciona e todas as mulheres que estão presentes na plateia. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Primeiramente saudar todas as mulheres, amanhã é dia internacional da mulher, dia da mulher todos os dias. Guerreiras, batalhadoras que fazem o melhor, parabenizar as mulheres aqui na Câmara Municipal, belíssimo trabalho, assistência, minha esposa minha mãe, maior carinho por elas, guerreiras, batalhadoras que realmente se dedicam a grandes projetos e principalmente a cuidar de um filho, de uma família. Saudar meu amigo Mestrinho, grande abraço, meu amigo Robert que está aqui também, o Mário do PPL, minha equipe e demais amigos que se encontram presentes. Quero falar sobre o cartão material escolar que na quinta-feira agora vamos apresentar esse projeto com o Ricardo Carrijo que é um dos precursores desse projeto que é uma forma inteligente de distribuir material escolar no Brasil. Esse cartão é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

disponibilização de crédito para alunos da rede pública pra compra exclusiva de material escolar em papelarias cadastradas junto à Secretaria de desenvolvimento do município. Esse projeto promove a cidadania e autoestima dos estudantes, permite o aluno comprar seu próprio material, fomenta a economia dos municípios gerando empregos, elimina atrasos na entrega em materiais feitos por licitação, elimina os produtos de baixa qualidade comprados por licitação, elimina licitações fraudulentas. Este material, a tecnologia para o cartão que vem individualizado e funciona juntamente com CPF dos pais ou responsável, permite controle *on line* à Prefeitura, comerciantes de todas as transações realizadas por estudantes. Temos exemplo de cidades que já adotaram esse projeto. Vamos mostrar com exatidão onde está funcionando este projeto. O que ninguém mais aguenta é nosso dinheiro no ralo, licitação fraudulenta... esse material chega em tempo recorde, ao mesmo tempo temos material enaltecendo nossa economia com papelarias de Cascavel, gerando empregos e muito mais. Dia 9 às 9:30h teremos a explanação desse novo projeto e quero com isso implementar a discussão pra que possamos em Cascavel também implantar esse cartão. Também podemos fomentar o mercado têxtil em Cascavel que também não chega em tempo hábil, péssima qualidade, porque não movimentarmos as facções que fazem um belíssimo trabalho em Cascavel e podemos aquecer o mercado aqui com os próprios empresários de Cascavel. Se é bom o projeto por que não? Vamos implementar sim. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos: O motivo que nos traz aqui hoje é falar de uma profissão que é importante para o desenvolvimento de todas as pessoas, o profissional de educação física. O motivo que nos traz aqui é pra falar especificamente na rede escolar, a importância desse profissional que na escola pública municipal não se encontra. É uma profissão muito importante para o desenvolvimento motor de todas as crianças. Hoje se percebe que os profissionais que ministram as aulas de educação física nas escolas não estão preparados para atuar nessa área por extrema falta de conhecimento específico para o trabalho. Na educação física escolar é necessário que paremos de julgar a disciplina de educação física como algo sem importância na base curricular sendo apenas alternativa de atividades contra turno ou lazer. Quando os alunos chegam até os professores eles já possuem características e desenvolvimento cognitivo motor adquiridos pela experiência no cotidiano que determinam suas maneiras de pensar, de agir e de ser, é por esse motivo que os professores devem repensar a individualidade de cada aluno, pois alguns têm mais experiências que outros. Esse respeito ao aluno só é possível quando o professor possui bagagem de conhecimento, estudos e pesquisas que lhe facilitam a relação, compreensão professor e aluno. Ser professor de educação física é antes de tudo ser educador, é preocupar-se com o ser do aluno. O professor de educação física é um especialista em atividades físicas seja na ginástica, no exercício físico, nos jogos, nas lutas, dança e outras atividades rítmicas de lazer, recreação e relaxamento corporal. Portanto, a pergunta: quando Cascavel vai reconhecer essa realidade, a importância e aplicar a lei municipal aprovada em 2006, a Lei 4362 de autoria do atual diretor da Secretaria de Esporte e ex-vereador Leo Mion que coloca o profissional de educação física dentro da sala de aula, o profissional capacitado que pode atender realmente às necessidades das crianças e aqui aproveito e faço um apelo a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

secretária de educação, a Márcia Baldini, ao próprio secretário Leo Mion e ao prefeito Paranhos que coloque e abra concurso público para o professor de educação física. Nós temos excelentes universidades, excelentes profissionais de educação física e não debate com relação aos atuais professores que estão na escola municipal que a formação dele é magistério e pedagogia, mas quem vai dar aula para o aluno na parte de educação física? Esses profissionais não estão preparados para enfrentar essa situação. Por isso eu peço novamente a atenção para esse profissional de educação física que dentro da escola não é valorizado e aqui fica nosso registro à importância desse profissional dentro da sala de aula. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Estou preocupado aqui em Cascavel com as mortes que vêm ocorrendo nos PACs. Em Cascavel precisamos urgentemente mudar o sistema de saúde. Me lembro que quando existia o Hospital Santa Catarina, o Salete e São Lucas, os pacientes eram atendidos lá, hoje em dia, as pessoas que precisam de leito hospitalar estão morrendo nas UPAs. Cidadão que pagou a vida inteira imposto e precisa, hoje não tem. E vamos reclamar pra quem? Se todas as vezes que eu fui lá ao Ministério Público fosse no mesmo carro ia ter afundado já. Parece que é tudo normal. O nosso prefeito que ontem esteve no PAC e viu o atendimento cidadão que foi lá, entrou numa porta e saiu na outra praticamente com o mesmo tratamento. E que olhe pra esse povo carente que precisa de um hospital e que tenha ousadia de mudar esse tipo de gestão. Eu acredito nele, vamos apoiar ele pra que isso se concretize. Hoje o valor da vida não tem. Vivemos num sistema de egoísmo que enquanto não morre um parente da gente a gente olha lá e não vê. Vamos pedir para o Alécio Espínola, vamos apoiar o prefeito para que ele combata tudo porque o Tribunal de Contas só vem pra prejudicar. A Justiça não tem justiça, não existe, pra esse povo não tem, o que tem é colchão e o cemitério do Guarujá. E nós, como vereadores eleitos pelo povo, não podemos nos curvar. Se ele precisar de qualquer apoio aqui, tenho certeza que a Câmara de Cascavel, nós estaremos aqui juntos... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrando. Inclusive já falei nesse mesmo microfone aqui, ele já conhece a alternativa, inclusive o Alécio Espínola, o próprio secretário de saúde conhece e tem mais um problema também que o senhor levantou aí dessas mortes: normalmente nossos pacientes, transferem para outros hospitais da região, Curitiba e outros e incrível que quando falece nesses setores, o Estado não está fazendo a sua parte de trazer de volta. Estamos fazendo um levantamento aí de quem paga essa conta. A família está pagando, mas ele não pediu para ser levado. Vamos estar levantando isso também, mas o nosso prefeito, o secretário já conhece um alternativa e funciona. Então vamos esperar para ver. - Vereador Bocasanta: Esse negócio de transportar uma criança para fazer uma hérnia em Campo Largo, isso é uma vergonha, estamos passando uma vergonha que não devia ter iniciativa privada na saúde, devia ser tudo pública. Queria ver um filho de um deputado, de um vereador, um promotor, um juiz pegar a van e bater buraco até Campo Largo pra operar uma cirurgia de meia hora. Isso é realidade. Me assusta assim que hoje ninguém faz mais nada. Nem tirar bicheira de nariz de doente estão tirando. Estive conversando com o prefeito ele falou assim: atenderam por uma porta e largaram pela outra porta e não fizeram nada. Então, o descaso que está a saúde pública do Brasil,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especialmente em Cascavel, isso não vamos deixar. Vamos se associar com o prefeito, secretário e vamos tentar uma alternativa e essa de Pinhais é uma alternativa boa, vamos lutar pra isso, independente da lei porque a lei desse jeito não está funcionando. O nosso intuito é dar saúde de boa qualidade pra esse povo, não só fazer de conta. – Presidente: Vereador Jorge Bocasanta, V. Excelência sabe da admiração que tenho por V. Excelência. Temos 2 grandes problemas: primeiro é a falta de leitos que só vai se resolver quando o prefeito efetivar a aquisição de leitos particulares, essa é a solução. E outra questão é nosso HU. Aquilo é uma bagunça. Um cidadão que podia fazer um procedimento entrar de manhã e sair a tarde, fica 3 dias ocupando um leito. Enquanto a gente não enfrentar isso de frente, fazer com que o HU pare de ser um ralo de dinheiro público, o problema não vai se resolver. O problema do HU é muito mal gerido. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje vim fazer um convite e uma homenagem. Hoje se iniciou de manhã a jornada de luta das mulheres camponesas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na Paróquia Rainha dos Apóstolos reunindo cerca de 500 camponesas de diversas idades da Vila Campesina que juntas irão ficar em Cascavel até o dia 8 de março onde haverá uma grande marcha que sai da Praça Wilson Jofre com mais entidades, inclusive entidades urbanas no sentido de fazer uma grande luta contra a reforma Previdência, que entendemos que na verdade não é uma reforma, é o fim da previdência pública. E essas mulheres vão estar se concentrando em Cascavel dois dias, colocando em pauta a luta pelos seus direitos porque o grande debate não é uma questão de gênero entre homem e mulher, mas a igualdade entre os gêneros, ou seja, a mulher ombreada ao homem em todos os sentidos, coisa que lamentavelmente hoje no Brasil a mulher segue sendo uma cidadã de segunda categoria e é necessário não só denunciar isso como criar políticas eficazes para que isso não mais aconteça. E isso especialmente quando a mulher é pobre, camponesa e trabalhadora. E fazer um convite a todos os vereadores que hoje à noite nós teremos um ato político, na verdade ato cultural e político no Teatro Municipal de Cascavel que será aberto para essas mulheres camponesas, cerca de 500 mulheres camponesas que irão ao Teatro Municipal ter acesso a nossa orquestra Municipal é ao nosso coral. E eu queria publicamente agradecer ao Executivo por permitir essa comunhão entre a luta política e as políticas culturais porque um os desafios nossos que a gente vem debatendo e vem questionando é a necessidade da cultura, das coisas culturais também chegarem aos bairros e chegarem onde historicamente nunca chegou. Então, creio que hoje é um dia muito interessante para Cascavel o Teatro Municipal pela primeira vez irá receber cerca de 500 mulheres camponesas que provavelmente nunca entraram no teatro, e agora ouvirão a nossa Orquestra Sinfônica além do nosso coral Municipal. Fica o convite pra todos os vereadores estarem presentes hoje à noite. E fica nossa homenagem nesse 8 de março que será amanhã, dia internacional da mulher a todas as mulheres que lutam pelos seus direitos e eu queria de maneira especial dedicar essa homenagem a companheira Fabiana Braga, militante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra que se encontra hoje presa em Laranjeiras do Sul vítima da arbitrariedade da Operação Casta. Que ela receba a solidariedade desse mandato aonde ela se encontra e que ela seja exemplo de luta, porque o único crime da Fabiane Braga



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foi ser pobre, camponesa e de luta. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Também abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vou ser breve. Venho dizer que semana passada fui alcançado pelos moradores do distrito de São João que pediram socorro que foi levado até eles pelo oficial de Justiça uma reintegração de posse de uma área que estava sendo ocupada ali. São pessoas de famílias carentes, famílias pobres, homens desempregados, donas de casa, crianças que frequentam a escola daquele município e me sensibilizei e marquei uma audiência com o prefeito de Cascavel. Coloquei a situação ao prefeito e ele pediu ao jurídico que viesse acompanhar e tomasse as providências imediatas pra que não acontecesse o despejo daquelas famílias e convidei um amigo meu advogado, e fomos lá naquela família que aqui está. Já entramos com uma petição pedindo que as famílias fiquem ali até que se faça uma audiência pública e juntamente com o prefeito vai achar uma família e eles não vão ser despejados, mas vão achar uma solução pra que se torne ou uma área adicional que possa fazer casas populares para eles ou uma maneira o prefeito vai estar achando e vai estar encaminhando um projeto para essa Casa de leis e eu já venho aqui de antemão pedir voto a vocês para ajudar a resolver uma questão que vem se arrastando na Justiça desde 2009 e nenhum prefeito que esteve à frente do município teve a sensibilidade de atender aquelas famílias, e o nosso prefeito que está aí há menos de 60 dias já mostrou porque veio e pediu que fizesse estudo e com certeza vamos estar assentando aquelas família dando uma moradia digna para elas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Hoje acabei diante da correria esquecendo de me inscrever e quero encarregar o meu vice pra que ele me inscreva todas as vezes que ele chegar aqui na Casa. Quero fazer uma saudação ao gerente do jornalismo que chega com novas ideias, brilhante trabalho, jornalista e radialista esse que é muito respeitado na cidade de Cascavel e que ao longo dos anos teve a oportunidade de acompanhar meu trabalho como líder comunitário da cidade de Cascavel. Muitas vezes tive a oportunidade de ser entrevistado por ele quando estava na CATV e dizer ao Edeli que ele atenda os 21 vereadores dessa Casa. Umas conversas nos corredores dizem que ele vai atender só uns 5 vereadores, conheço o Edeli e gostaria que ele entendesse os 21 vereadores dessa Casa. - Vereador Olavo Santos: Agradecer também o Dr. Armando que foi a pessoa que teve a sensibilidade, que esteve me acompanhando, entrando com uma ação junto ao Fórum Municipal, que estava aqui presente até agora a pouco, mas já se retirou. Quero agradecer as mulheres e desejar para vocês que nessa semana essas lutas dessas camponesas que estão vindo aqui, será uma luta que não são delas, mas de todos os homens de bem de Cascavel. Era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de agradecer a sensibilidade do prefeito Leonaldo Paranhos com relação aos futuros banheiros públicos que serão construídos ao longo da Avenida Brasil. Foi bastante notificado e exposto na imprensa e alguns vincularam a questão do vandalismo, da depredação, da sujeira, mas eu gostaria de deixar uma pergunta: será que por causa de vandalismo a gente não vai construir mais escolas na cidade, não vamos construir hospital, não vamos construir creches,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cemeis? Acho que é uma obra necessária e essa situação tem que ser resolvida, antes de fazer a indicação eu sentei com o nosso prefeito e vi a viabilidade de fazer essa obra. Então eu tenho que agradecer a ele porque eu sei que essa obra não vai ficar só numa indicação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Eu sugiro ao senhor também falar pra ele aproveitar os flanelinhas que ficam só pedindo dinheiro ali e já coloca eles pra limpar os banheiros e ganhar o dinheiro deles. Fica fácil de resolver. - Vereador Parra: Já é de desejo do Leonaldo Paranhos que esses banheiros sejam destinados a entidades, não sei como será, mas acho que isso vai ser conduzido da melhor maneira possível e a sociedade não pode ficar refém de 15, 20 vândalos que andam quebrando nossa cidade. Na época dos orelhões você via tudo quebrado, então gostaria de deixar meu agradecimento ao prefeito. Semana da mulher, quero deixar aqui o mapa da violência e a gente descobre que o Brasil é o quinto país no ranking mundial de violência contra mulher. Parece brincadeira que a gente olhe pra nosso país tão democrático, tão bem aceito na sociedade, mas a gente está no ranking como quinto lugar em violência contra a mulher. E a cada 12 minutos uma mulher é abusada sexualmente no nosso país. É inadmissível, eu só quero deixar aqui o meu voto a minha mãe guerreira, uma mulher batalhadora, a minha filha que é meu exemplo, meu carinho as todas elas e às mulheres, parabéns para vocês e que Deus dê a nós homens a capacidade de reconhecer o valor que vocês têm em nossas vidas. Muito obrigado e que Deus abençoe. – Presidente: Obrigado Vereador. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário